

Empossada a nova diretoria do Sindicato



Após a realização do novo processo de votação para escolha da diretoria executiva e conselho fiscal do Sindicato dos Bancários do Pará, ocorrido nos dias 23 e 24 de maio, a categoria elegeu, novamente, a Chapa 1 Mais Conquistas para assumir a nova gestão da entidade, a qual tomou posse em assembleia geral realizada no último dia 10 de junho de 2017.

Foram 5 dias de apuração e no dia 31 de maio a Comissão Eleitoral e a Comissão Apuradora declararam a Chapa 1 vencedora com 2.300 votos contra 1.728 da Chapa 2. No total foram apurados 4.156 votos, com quórum de validação de 3.512 votos, (ultrapassado em 644 votantes válidos). 143 votos não chegaram a ser apurados, pois até o dia 31/05 algumas urnas ainda não haviam chegado à sede do Sindicato. Tal diferença não influenciaria no resultado final.

A determinação do TRT para realização do novo pleito baseou-se em interpretação técnica do estatuto do Sindicato sobre o tempo de funcionamento das urnas. A juíza que sentenciou a nova votação concluiu que todas as urnas deveriam funcionar por, no mínimo, 8 horas diárias. Além disso, ela ratificou em sua decisão a lisura e transparência de todo processo, que pôde ser acompanhado de perto por representantes das duas chapas concorrentes.

Para Rosalina Amorim, que teve a missão de presidir o Sindicato nos últimos 7 anos, o sentimento é de alegria e agradecimento pelo trabalho realizado.

“Apesar do transtorno de ter que realizar duas votações em uma mesma eleição, estamos muito contentes pelo reconhecimento, tanto da categoria bancária quanto do próprio

poder judiciário, da transparência e legitimidade de todo trabalho dedicado à realização dessa eleição. Isso só fortalece o espírito democrático no meio bancário. Agradecemos a confiança da categoria que nos proporcionou dois mandatos para trabalharmos pelo fortalecimento do Sindicato em todo Pará, pela ampliação e melhoria do patrimônio e dos serviços da entidade, além da nossa presença nas lutas políticas da categoria bancária e da classe trabalhadora”, destaca.

Avançar em + Conquistas

A nova gestão do Sindicato já trabalha na perspectiva de organizar a entidade para avançar em mais conquistas. Prova disso é que logo após a assembleia de posse houve a primeira reunião da diretoria.

O novo presidente eleito, Gilmar Santos, argumentou que isso é necessário para responder aos anseios da categoria e às necessidades da conjuntura. “Agradecemos imensamente o apoio e da categoria bancária, que por duas vezes foi às urnas e reafirmou sua vontade de avançar em mais conquistas. Temos muito trabalho pela frente no sentido de melhorar os serviços que prestamos aos nossos associados, assim como temos muitas lutas para derrotar as reformas trabalhista e da previdência, e de reestabelecer a democracia no país com eleições diretas”, ressalta.

Seminário lança Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos

Mais um passo para fortalecer os bancos públicos foi dado no último dia 13 de junho, com o seminário de lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos Estratégias para Financiamento e Desenvolvimento, no Senado Federal, em Brasília.

A Frente Parlamentar vai ampliar a discussão sobre a importância de bancos públicos fortes, como instrumentos de fomento ao crédito e políticas sociais do país também nos estados e municípios, através de audiências públicas.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), parlamentares, sindicatos, federações de trabalhadores, movimentos sociais e universidades participaram do evento. O Sindicato dos Bancários do Pará foi representado pelo novo presidente eleito, Gilmar Santos, pelo diretor Sérgio Trindade e pelas diretoras Vera Paoloni e Odinéa Gonçalves.

O evento mostrou que os bancos públicos são necessários para toda a população brasileira e destacou ainda a importância dos bancos públicos regionais para o desenvolvimento local com o financiamento de agricultores familiares e pequenos empreendedores.



“Os bancos públicos são fundamentais para o desenvolvimento do país, com a geração de emprego e renda a partir da oferta de linhas de crédito, sobretudo para a população mais pobre, assim como são fundamentais para diminuir as desigualdades regionais, baratear a produção e o consumo de alimentos, reduzir o déficit habitacional e ampliar o acesso da população de baixa renda à educação, principalmente no ensino superior. Defender os bancos públicos significa defender um país melhor, pois se é público é para todos”, afirma o diretor do Sindicato, Sérgio Trindade.

ATENÇÃO PARAENSES
2018 VEM AÍ...
LEMBRE QUE
ESSES DEPUTADOS



Eder
Mauro
(PSD)



Wladimir
Costa
(SD)



José
Priante
(PMDB)

ENQUANTO QUE
ESSES DEPUTADOS



Zé
Geraldo
(PT)



Beto
Faro
(PT)



Edmilson
Rodrigues
(PSOL)

Mesmo desmoralizado, Senado avança com Reforma Trabalhista

O projeto de Reforma Trabalhista (PLC 38) continua a tramitar no Senado, mesmo com a Casa desmoralizada e inerte diante da exigência do Supremo Tribunal Federal (STF) de afastamento do senador Aécio Neves (PSDB-MG), flagrado em escutas que o mostrariam tentando obstruir a Justiça, segundo denúncia da Procuradoria Geral da República (PGR).

Apesar de desmoralizados, os senadores que se articulam em torno do governo golpista fizeram andar a Reforma Trabalhista no último dia 13/06. O projeto teve sua leitura realizada na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), repetindo o roteiro que ocorreu na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE): a leitura de um “não relatório”, enquanto à oposição restou denunciar a situação absurda por meio da apresentação de votos em separado.

Assim como já havia acontecido na CAE, o relator, Ricardo Ferraço (PSDB-ES), abriu mão de legislar. Mesmo apontando problemas no texto, desconsiderou todas as emendas apresentadas — quase 200. Apenas fez “sugestões” de vetos para a Presidência da República. Tudo para evitar que o projeto retorne



à Câmara. “Não criará um emprego. Aumentará o desemprego. E todos nós sabemos disso”, reagiu o senador Paulo Paim (PT-RS), que considera o projeto um “atentado ao combate à pobreza e à desigualdade social”.

VOTARAM SIM À REFORMA TRABALHISTA



Francisco Chapadinha (PTN)



Elcione Barbalho (PMDB)



Josué Bengtson (PTB)



Nilson Pinto (PSDB)



Joaquim Passarinho (PSD)



Hélio Leite (DEM)



Lúcio Vale (PR)

VOTARAM NÃO À REFORMA TRABALHISTA



Júlia Marinho (PSC)



Arnaldo Jordy (PPS)



Beto Salame (PP)



Simone Morgado (PMDB)

DIGA NÃO À REFORMA TRABALHISTA

SINDICATO DOS **bancários** DO PARÁ

GESTÃO +CONQUISTAS | CONTRAF FETEC-CN CUT

Sindicato conquista na justiça proibição do desconto do dia 28/04

O Sindicato saiu em defesa da categoria e moveu ações judiciais para garantir o não desconto da greve geral do dia 28 de abril, a qual contou com a adesão massiva da categoria bancária paraense.

Banpará, Bradesco e Santander - A justiça atendeu ao pleito do Sindicato e não apenas reconheceu a legalidade da Greve Geral, como proibiu o Banpará, Bradesco e Santander de descontar a data, com reflexo nas demais verbas salariais, até que sobrevenha Acordo ou Convenção Coletiva que regule a greve (Art. 7º da Lei de Greve). Em caso de descumprimento da sentença, esses bancos pagarão multa de diária de R\$ 50.000,00.

Art. 7º da Lei de Greve — Estabelece também a suspensão do contrato de trabalho, devendo as relações obrigacionais, desconto ou compensação do dia, serem regidas por acordo coletivo de trabalho (ACT), convenção, laudo arbitral ou decisão da Justiça do Trabalho.

Caixa - A mesma vitória judicial ocorreu na Caixa, para qual a justiça determinou que caso o desconto já tenha ocorrido, o banco “deverá alterar os registros de seus funcionários, especialmente para efeitos disciplinares e de apuração do período de férias e licença prêmio, assim como deverá proceder à devolução do dia, até que sobrevenha norma coletiva ou sentença normativa que regule as obrigações das partes em relação a este dia”. Na hipótese de descumprimento de qualquer das ordens, a Caixa Econômica deve pagar multa de R\$ 5.000,00 por dia.

“Essa decisão veio como sinônimo de vitória diante de tantas ameaças em curso à classe trabalhadora e à nossa categoria. É mais uma prova de que estamos certos em lutar por mais conquistas e contra o retrocesso que o governo golpista de Michel Temer tenta



impor. Vamos seguir firmes e juntos nessa luta. Parabéns a todos os bancários e bancárias que foram combativos e não cederam às ameaças dos banqueiros”, destaca o presidente do Sindicato, Gilmar Santos.

Banco da Amazônia — O Sindicato dos Bancários do Pará, Contraf-CUT e Fetec-CUT/CN conquistaram em mesa de negociação com o Banco da Amazônia o abono do dia 28 de abril (Greve Geral) e do dia 15 de março (Dia Nacional de Paralisação contra as reformas Trabalhista e Previdenciária, além da terceirização).

Banco do Brasil - O Sindicato dos Bancários, através de sua assessoria jurídica, vem esclarecer aos bancários e bancárias do Banco do Brasil que até o presente momento não conseguimos liminar em favor do funcionalismo do BB, mas que segue em tramitação a Ação Civil Pública que pede tanto a devolução imediata do dia da Greve Geral, 28 de abril, quanto à alteração do ponto dos empregados que se ausentaram na respectiva data.

Nova Greve Geral encerrará o mês de junho



A CUT e as demais centrais sindicais indicaram a realização de uma nova Greve Geral de 24 horas, para o final do mês de junho, com data a ser definida na **assembleia bancária sobre o tema, dia 22/06, 19h, no Sindicato**. Além da luta contra as reformas trabalhista e previdenciária, o “Fora Temer”, a “Defesa dos Bancos Públicos” e o “Diretas Já” também receberão destaque.

“É fundamental a participação e engajamento da categoria bancária na construção de mais uma greve geral com o propósito de derrotar as reformas de Temer, que visam a retirada de direitos históricos da classe trabalhadora. Além disso, esse é um momento crucial para derrotarmos o golpe político que está em curso. Precisamos exigir eleições diretas já, pois somente assim podemos retomar a vida democrática em nosso país”, argumenta a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Pará e diretora da CUT Pará, Tatiana Oliveira.

ASSEMBLEIA BANCÁRIA SOBRE GREVE GERAL
22/06 (quinta), 19 horas, Sede do Sindicato dos Bancários
Rua 28 de setembro nº 1210, Reduto, Belém-PA.